



TUDO ISTO É POP

A Naifa, Teatro Ibérico (Lisboa), 10 Maio

Texto: Pedro Gonçalves

Foto: José Sérgio

Depois de assistir à primeira apresentação de dimensões razoáveis do colectivo A Naifa, realizada com o feliz conluio de uma sala magnífica e a tresandar ao cheiro doce da arte, concluirá o espectador, e bem, que insistir na elaboração teórica sobre o cruzamento do fado com a música electrónica é uma manifestação de preguiça intelectual. A Naifa, que se diga com clareza, não nasce nem desagua no mesmo mar de Liana, um exemplo recente da tentativa de dar forma a esse cruzamento. A Naifa não é fado, apesar de fazer uso da guitarra portuguesa e de uma voz no mínimo surpreendente. A Naifa não é electrónica porque uma faca na liga nunca pode ser electrónica. Além disso, ao vivo vê-se de onde vêm esses elementos electrónicos: de não mais do que apoios rítmicos e pontuais elementos samplados. A soma das partes é infinitamente maior.

Luís Varatojo aborda a guitarra portuguesa como nenhum mestre faz nem nenhum mestre recomenda, certamente, fazer. Dos seus amplificadores sai a cor que preenche um desenho a preto e branco, e não as linhas que fazem nascer o boneco. João Aguardela, mais marialva, suporta no baixo o peso de dar o groove possível a uma música que também se quer contida. Vasco Vaz, na bateria, dita o ritmo a que o combo se desenvolve. Maria Antónia Mendes (que passaremos a conhecer como Mitó) vai desde o registo de mulher habituada a ver copos de três desaparecer noites a fio a um outro, magnífico, em que é pop e é ingenuidade, Xana e Anabela Duarte. Além das palavras de poetas como José Luís Peixoto («Música»), Adília Lopes («Metereológica») e Tiago Gomes («Bairro Velho»), visitaram a noite de Xabregas «Sentidos Pêsames» (GNR), «Alfama» (Mler lfe Dada) e «Tourada» (Fernando Tordo). Que os quatro pareceram tornar suas.

A Naifa tem a noção do que é a coisa pop. Consegue, meritariamente, soar a tudo menos a fábrica de suites conceptuais. E no fundo A Naifa é um conceito. Não há-de faltar quem trate de atacá-lo.

